

	
<b>Documentação</b>	
Fonte	FSP
Data	25/02/2002 Pg A3
Class.	276

### **Índios**

“A palavra sempre lúcida e sensível de d. Luciano Mendes de Almeida, a propósito do tema da Campanha da Fraternidade de 2002, que dirige as suas atenções à dramática situação dos povos indígenas no Brasil, é uma exortação para que toda a sociedade venha a cobrar da administração federal o cumprimento de suas tarefas no que tange à demarcação das terras indígenas, bem como no que se refere aos outros serviços públicos como saúde e educação, respeitadas as peculiaridades culturais.

Nas discussões sobre a Convenção sobre os Direitos dos Povos Indígenas, em Genebra, no próximo mês, a não-participação de qualquer das comunidades é explicada pela sua ‘histórica desarticulação’, além de não ser o português o idioma oficial nesses eventos. Ou seja: como os índios são ‘desarticulados’ e não falam

inglês ou francês, têm de permanecer alijados de qualquer proteção.”

Ana Lúcia Amaral, *procuradora regional da República (São Paulo, SP)*